

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - PSICOLOGIA

EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL: PARA CHEGAR AO TOPO É PRECISO UMA BASE FORTE

Renata Gomes Da Silva (renatagomessilva2002@gmail.com)

Valéria Calipo (valeria.calipo@metodista.br)

A presente pesquisa em andamento, se desenvolve a partir do estágio obrigatório em Psicologia Organizacional, a partir da vivência de estágio é possível maior clareza e compreensão da teoria, através da prática constante e supervisionada, de modo que assegure os alunos, e permita possíveis análises e pesquisas, onde dentro da formação profissional tem a possibilidade de atingir importantes progressos no desenvolvimento.

Sendo assim, acredita-se que esse trabalho seja uma forma de expandir e propagar aquilo que é real, e acontece dentro das organizações, considerando conceitos e teóricos dentro do contexto que será apresentado.

O estágio ocorre em uma empresa localizada no grande ABC Paulista, existente desde 1980, no Brasil. É uma organização familiar, e derivada da Alemanha. Segue o ramo de fabricação e distribuição de máquinas e sistemas completos para trituração, preparação, moagem, micronização, aglomeração e reciclagem dos mais diferentes materiais para indústrias.

A ida presencialmente até o estágio acontece uma vez na semana, durante o período de 4 horas. Inicialmente como intervenção, foi criado um questionário, ele foi pensado como instrumento para inicializar o processo de conhecer através do diálogo, das perguntas e respostas cada trabalhador. As questões

atuam como norteadoras de uma entrevista semiestruturada, permitindo a abertura para que o entrevistado compartilhe outras histórias e experiências que julgar relevantes. O questionário foi aplicado em 18 funcionários, de diferentes áreas, houveram outras conversas e relatos, que ocorreram sem o uso das perguntas.

Através do questionário pode-se considerar aspectos relevantes, escolhido dois deles para serem destacados dentro dessa experiência de estágio:

1. Apesar da empresa encerrar neste ano o processo de recuperação judicial que estava submetida, os trabalhadores relatam sobre os atrasos dos pagamentos, que acontecem frequentemente. Expõem o quanto isso os afetam e os desorganizam dentro dos planos, responsabilidades e necessidades.
2. Em contrapartida com essa situação, a maior parte dos colaboradores apontaram o ambiente de trabalho como um ambiente acolhedor, que eles gostam de estar e trabalhar, há diálogo entre as diferentes funcionalidades de cada um, fazendo com que a questão relacional seja positiva.

Sendo assim, a pesquisa irá se desenvolver a partir desses dois principais pontos. Pois, devido a tal situação como forma de diminuir os custos, a empresa neste segundo semestre de 2025, saiu do grande ABC e está atuando atualmente na cidade de Sorocaba. Dentro disso, diversos funcionários se desligaram da empresa, mesmo aqueles que se diziam realizados dentro da organização.

De acordo com a abordagem de Maslow (1954), as necessidades humanas são classificadas em cinco categorias principais: fisiológicas, segurança, afiliação (pertencimento), estima e autorrealização. Conforme se indicou anteriormente, admite-se que tais necessidades surgem sequencialmente, desenvolvendo-se desde o nascimento até a idade adulta. Assim, as mais básicas, o alicerce da pirâmide hierárquica (por exemplo, necessidades fisiológicas), possuem maior prevalência no início do desenvolvimento que aquelas mais elevadas na hierarquia (por exemplo, autorrealização). Estima-se que quanto maior o grau de satisfação das necessidades, melhor a saúde mental do indivíduo (Lester, 2013).

Ao relacionar os aspectos 1 e 2 apresentados, à Pirâmide das Necessidades de Maslow, é possível observar que embora os trabalhadores encontrem satisfação em níveis superiores da hierarquia, como as necessidades sociais (pertencimento, vínculos, acolhimento), a base da pirâmide, que compreende

as necessidades fisiológicas e de segurança, permanece fragilizada diante dos atrasos salariais. Ainda que o ambiente de trabalho seja descrito como positivo, a ausência de estabilidade financeira compromete o bem-estar geral e a saúde dos trabalhadores, impactando diretamente sua qualidade de vida.

Como citado acima, o processo de estágio ainda está em andamento, porém, a pesquisa evidencia a importância da Psicologia Organizacional em compreender as múltiplas dimensões do trabalho, atuando tanto no fortalecimento das relações quanto na reflexão crítica sobre fatores estruturais que impactam diretamente a saúde do trabalhador.

Conforme aponta Dejours (1986), a saúde deve ser entendida como liberdade de adaptação: ter o direito de repousar quando há cansaço, de se alimentar quando há fome, de se recuperar quando há doença. Essa concepção amplia o entendimento de saúde para além da ausência de doença, reconhecendo-a como a capacidade de viver as próprias variações emocionais e fisiológicas com liberdade e dignidade. É fundamental que as necessidades básicas dos trabalhadores sejam asseguradas, de modo que o acolhimento relacional se some às condições estruturais, favorecendo a esperança, a motivação e a realização no trabalho.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, Thiago Medeiros. et al. Hierarquia das Necessidades de Maslow: Validação de um Instrumento. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 39, 2019.

DEJOURS, C. Por um novo conceito de saúde. In: *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*. n. 54. v. 14 - Abril, Maio, Junho, 1986.

Palavras-chave: psicologia organizacional e do trabalho; saúde; pirâmide das necessidades.